



Museu Carranca da Ciência

Arthur de Souza Franca¹; Erisvaldo de Souza Alencar²; Iasmin Leal De Carvalho³; Daniel Berg de Amorim Lima⁴; Emanuel Anderson da Silva Costa⁵; Mellyse Pereira Santos⁷; Geovanna Santana Silva Carvalho⁸; Haru Simões de Carvalho⁹; Samuel Bezerra Alves¹⁰;

Orientando(a) - Campus Petrolina do IF Sertão PE - E-mail arthur.souza@aluno.ifsertao-pe.edu.br¹; erisvaldo.alencar@aluno.ifsertao-pe.edu.br²; iasmin.leal@aluno.ifsertao-pe.edu.br³; Orientador(a) - Campus Petrolina do IF Sertão PE - E-mail: daniel.berg@ifsertao-pe.edu.br⁴; Co-autores(as) - Campus Petrolina do IF Sertão PE - E-mails: ⁵; emanuel.anderson@aluno.ifsertao-pe.edu.br⁶; mellyse.pereira@aluno.ifsertao-pe.edu.br⁷; geovanna.santana@aluno.ifsertao-pe.edu.br⁸; haru.carvalho@aluno.ifsertao-pe.edu.br⁹; samuel.bezerra@ifsertao-pe.edu.br¹⁰.

RESUMO

O semiárido brasileiro, em especial o sertão nordestino, ao longo da história foi marcado pela ausência de espaços para a divulgação científica, por conseguinte, de centros e museus de ciências. Devido a ausência desses espaços e o fato que a educação científica ainda é um desafio a ser superado, nasceu o projeto Museu Carranca da Ciência que tem o intuito de ser um museu itinerante, transmitindo o conhecimento científico para as escolas públicas da região do Vale do São Francisco. O Museu Carranca da Ciência tem como objetivo provocar reflexões sobre a ciência, enquanto construção humana e histórica, além de visar a promoção, difusão e popularização de conhecimentos científicos, especialmente na área da Física. O Museu busca alcançar tais objetivos através de oficinas interativas presenciais em espaços educativos, utilizando de mostras de experimentos didáticos com metodologias para a sua produção. Desse modo, buscando contribuir no processo de ensino e da ampliação da bagagem científico-cultural dos envolvidos. O projeto está no segundo ano de atividade. Ao longo do primeiro ano foram desenvolvidas diversas atividades e experimentos, os quais foram herdados para a segunda fase do projeto. Neste segundo ano, a cada mês, uma oficina está sendo desenvolvida e aplicada em uma instituição. Cada oficina é temática e os bolsistas desenvolvem pelo menos um experimento a respeito do tema proposto. Para complementar a mostra, leva-se pelo menos mais dois experimentos para apresentar aos estudantes. Até o momento, o projeto já realizou três oficinas. As oficinas foram nas áreas de mecânica, física moderna e química ambiental, mostrando que o projeto segue diversificando os temas científicos abordados pelo museu. A ideia é manter a frequência de uma oficina por mês, sempre diversificando e abrangendo a maior quantidade possível de temas.

Palavras-chave: divulgação científica; museu; experimentos; oficinas.

Campus: Petrolina

Agradecimentos: Agradecemos ao núcleo de extensão do IF Sertão Pe.